A produção do espaço urbano em cidades médias paulistas: o caso de São João da Boa Vista (SP)

Claudete C. Vitte (PQ), Charles S. Tabarin (IC).

Resumo

A pesquisa teve como objetivo promover uma contribuição sobre a produção do espaço urbano em cidades médias, a partir do estudo de caso de São João da Boa Vista (SP). A metodologia do trabalho abrangeu a revisão bibliográfica, análise de dados do Censo IBGE de 2010, estudo de documentos públicos e leis, como o Plano Diretor e, elaboração de mapas. Com isso, constatou-se uma forte intervenção de agentes produtores do espaço urbano na expansão segregada da cidade, por meio de ações estatais, principalmente nas novas periferias, com o Programa Minha Casa, Minha Vida e, da iniciativa privada, com a execução de condomínios horizontais fechados e loteamentos diversos.

Palavras Chave: Geografia Urbana, Produção do Espaço Urbano, São João da Boa Vista.

Introdução

O objetivo da pesquisa foi promover uma contribuição relativa à produção do espaço urbano em cidades médias, com base no estudo de caso de São João da Boa Vista (SP). Além da compreensão da espacialização de fenômenos, como a segregação espacial, por meio da ação de agentes sociais, como o Estado e o mercado. As cidades do interior paulista, nos últimos anos, passaram por intenso crescimento econômico e, consequentemente, por crescimento urbano. São João da Boa Vista se incluí nessa tendência e sua formação espacial ocorre a partir da ação de diversos agentes sociais, desde os fundadores históricos, até a regulação das ações estatais e a iniciativa privada, incluindo os residentes de menor poder aquisitivo.

Resultados e Discussão

A metodologia utilizada no projeto envolveu a revisão bibliográfica sobre produção do espaço urbano; caracterização socioeconômica e histórica do município, a partir de dados do Censo IBGE de 2010 e observações de campo; verificação do papel do Estado como regulador e gestor, recorrendo à análise de documentos públicos, como o Plano Diretor e, a elaboração de mapas através do uso do *software* ArcGis 10. Segundo Córrea (2013)¹, a espacialidade da segregação residencial manifesta-se pela concentração de grupos homogêneos em determinadas áreas, viabilizando sua reprodução. Nesse contexto, a ação estatal, em consonância com os interesses privados, teve papel fundamental na segregação sócio espacial, especialmente residencial, em São João da Boa Vista.

O Estado regulamenta a produção do espaço urbano a partir do Plano Diretor, implantado no

ano de 2006 no município, com base em decisões locais, públicas ou privadas, em áreas como transporte, zoneamento, localização dos bens públicos e de moradias, segundo Silva (2012)². Também produz o espaço com o estabelecimento de programas sociais, como o Minha Casa, Minha Vida, com a construção de domicílios para populações de menor renda, localizadas nas periferias distantes do centro da cidade.

Já com a análise de mapas elaborados com o *software* ArcGis 10 e trabalhos de campo realizados, pode-se confirmar a organização segregada por renda, na qual observou-se a concentração de domicílios de alta renda nas regiões centrais e leste do município, e de média e baixa renda no restante da cidade.

Conclusões

A produção do espaço urbano em São João da Boa Vista ocorre com a ação de diferentes agentes, a partir do planejamento estatal em consenso com interesses privados, promovendo uma expansão baseada na segregação sócio espacial de grupos homogêneos, dispondo de infraestruturas desiguais.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), orientadora, família e amigos.

¹ CORREA, R.L. *Segregação residencial: classes sociais e espaço urbano*. In Vasconcelos P.A. (et al). (Orgs). A cidade Contemporânea: Segregação Espacial. – São Paulo: Contexto, 2013.

² SILVA, Érica T. da. *Estrutura Urbana e Mobilidade Espacial nas metrópoles*. Tese apresentada ao Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro, 2012..